

Belo Monte foi projetada dentro do conceito de inserção regional, diz presidente da Eletrobras

Projeto da hidrelétrica conta com a previsão de destinação de R\$ 500 milhões para aplicação em projetos e atividades relacionadas a garantia do desenvolvimento da região

Da Agência CanalEnergia, Meio Ambiente
21/06/2010

A usina de Belo Monte foi projetada dentro do conceito de inserção regional, não sob responsabilidade do setor elétrico, mas atrelado a um plano de desenvolvimento local, afirmou o presidente da Eletrobras, José Antônio Muniz Lopes. Ele disse ainda que o projeto da hidrelétrica conta com a previsão de destinação de R\$ 500 milhões para aplicação em projetos e atividades relacionadas a garantia do desenvolvimento da região.

"Foi a primeira hidrelétrica brasileira nesses moldes", salientou Muniz Lopes durante reunião do Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico, realizada no último dia 16 de junho. Com relação ao Complexo Tapajós, o executivo informou sobre as alterações que o inventário elaborado na década de 80 sofreu - mudança no arranjo do aproveitamento de forma a não interagir com terras indígenas e com a BR-163, além de considerar questões atuais como a avaliação ambiental integrada e a utilização das turbinas bulbo.

Dessa forma, completa Muniz Lopes, surgiu o conceito das usinas-plataformas, complementado pelas conversas com o então ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, e com o ex-presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Roberto Messias, impedindo a construção de vilas e possibilitando a inserção em áreas de proteção ambiental.

O Fórum é integrado pelas entidades representativas Abal, Abrace, Abrate, ABCE, Abraceel, Anace, ABCM, Abrage, Apine, Abeeólica, Abragef, APMPE, Abiape, Abraget e Funcoge, sendo coordenado, na atual gestão, pelo presidente da Apine, Luiz Fernando Leone Vianna.

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.
